

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de novembro de 2014, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do vereador JOÃO ALBANI NETO, secretariado pelo vereador PEDRO JESUS FERNANDES, para a realização da 18ª Sessão Ordinária do exercício de 2014. Após verificação do “quorum” feita pelo senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos senhores vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. Portanto, havendo número legal de vereadores e, invocando a proteção de Deus, o senhor Presidente declarou aberta 18ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 25 de novembro de 2014. Posteriormente, convidou os senhores vereadores a ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro, e também os convidou a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou a vereadora Angela Maria Busnardo para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. Logo após, o senhor Presidente solicitou ao senhor 1º secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada no dia 11 de novembro de 2014 e da Ata da 10ª Sessão Extraordinária realizada no dia 11 de novembro de 2014. Fez uso da palavra a vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópias

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

das mesmas. O senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da vereadora Maria Célia Pironi Andrade, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada no dia 11 de novembro de 2014, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 10ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 11 de novembro de 2014, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente solicitou ao senhor 1ª secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, que requereu verbalmente a dispensa da leitura do Projeto de Lei Complementar nº 08/2014 e dos Projetos de Lei nº 38, 39 e 40/2014, pois, já haviam sido lidos na sessão anterior. O senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente solicitou ao senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o senhor Presidente informou única discussão e votação a Moção nº 19/2014. Portanto, o senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 19/2014 de autoria da vereadora Luzia Aparecida Castro Guerreiro Facundini. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero aqui, diante de uma moção de pesares, parabenizar a Luzia (Ap. Castro Guerreiro Facundini) por essa atitude de tomar a iniciativa de estar fazendo essa moção, haja vista que eu tive uma participação de uns trinta anos de convivência com o homenageado na área em que ele mais atuou que é a área do esporte e posso garantir que ele foi

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

sempre dedicado a esse setor, tanto é que o primeiro campeonato que Pirangi ganhou como nível amador que está citado na moção, foi conosco e isso ficou marcado na história, onde a cidade também se comoveu por ser o primeiro título e o homenageado foi pioneiro nisso, e a gente fica muito triste com a perda dele mas foi bem lembrado e desde já meu voto é favorável”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu também gostaria de parabenizar a vereadora Luzia (Ap. Castro Guerreiro Facundini) pela moção muito merecida ao homenageado; eu desde criança sempre convivi na casa dele, era um grande parceiro e grande amigo e é realmente uma perda muito grande para cidade, mas ele deixou o nome dele e a marca dele na história de Pirangi. Parabéns a vereadora e os meus sentimentos à família”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu também quero deixar aqui meus parabéns a vereadora Luzia (Ap. Castro Guerreiro Facundini) pela iniciativa da moção de pesares e dizer como o vereador Paulo (Roberto Magalhães) e o Tite (Luiz Carlos de Moraes Junior) disseram, que ele representou pela nossa cidade e pelo esporte da nossa cidade, então, meus sentimentos à família e que Deus o tenha em ótimo lugar”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, o senhor Presidente colocou a moção em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade o senhor Presidente informou as correspondências: -Respostas do senhor Prefeito aos requerimentos feitos na última sessão, todas as respostas foram lidas pelo senhor Presidente. -Solicitação do senhor Prefeito municipal para reunião sobre finanças e linha de ônibus, que seria realizada no dia 28 de novembro no recinto da Câmara Municipal às 15h00m, todos os vereadores estavam convidados a participarem da reunião. O senhor Presidente comunicou também que as demais correspondências encontravam-se na secretaria. O senhor

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Presidente comunicou que: O Projeto de Lei Substitutivo ao Projeto nº 01/2014, de autoria da vereadora mirim Sâmela Baptista de Souza, seria encaminhado as comissões permanentes para a emissão de pareceres. Os projetos de Lei nº 38, 39 e 40/2014, seriam votados em primeira discussão e votação na Ordem do Dia. Os pareceres das comissões permanentes referente ao Projeto de Lei Complementar nº 08/2014, seriam apreciados em única discussão e votação na Ordem do Dia. A Indicação nº 29/2014, de autoria da vereadora Maria Célia Pironi Andrade, lida na sessão, seria encaminhada ao senhor Prefeito Municipal para que tomasse as devidas providencias. A Moção nº 19/2014, de autoria da vereadora Luzia Ap. Castro Guerreiro Facundini, a presidência tomaria as devidas providencias. Terminada a apresentação do Expediente, o senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de fazer um requerimento verbal, pedindo que se faça a limpeza na academia ao ar livre adaptada que eu ganhei da Deputada Célia Leão, que encontra-se em estado de abandono, está tudo puro mato. Primeiro que o local não era para ser colocado ali. Eu ganhei a academia para ser colocada na APAE, que era para servir as pessoas que ali frequentam, mas não sei porque colocaram ali, porque parece que é um descaso quando se trata de pessoas com deficiência, então colocaram ali, dentro de um buraco, parece um disco voador ali dentro e não é adaptado para deficiente, o deficiente para entrar ali tem que quase descer de boca no chão. Então, primeiro que não está adaptado e agora deixa lá crescer o mato, um cadeirante não pode chegar lá porque está puro mato, então eu quero que o senhor Prefeito tome as devidas providencias e faça uma limpeza lá, que cuide um pouco, com um pouquinho de respeito. Muito obrigada”. O senhor Presidente informou que estava em discussão o requerimento verbal. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria complementar com relação ao requerimento da nobre colega vereadora Maria de Fátima (Lanfredi dos Santos). Eu também tenho passado por lá e tenho visto que

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

realmente o mato tomou conta daquilo lá, e acrescento mais ainda, se puder, diante dessa solicitação, que, as pessoas responsáveis vão estar vendo isso aí, também naquele aparelho de ar livre que se encontra naquela pista de caminhada lá embaixo, que façam um rodapé de concreto em volta porque eles estão ao relento lá no chão e eles estão balançando e corre um risco até de quem está praticando um exercício, então que faça ali um rodapé em volta de concreto para que fique bem posicionado. Muito obrigado”. O senhor Presidente questionou a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos se esta gostaria que o vereador Paulo Roberto Magalhães fizesse um outro requerimento sobre o assunto que havia abordado ou se este poderia ser incluído no requerimento verbal da vereadora, pois, o vereador havia usado a palavra na discussão do primeiro requerimento verbal. A vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos disse que poderia incluir o requerimento do vereador Paulo Roberto Magalhães ao seu e que não haveria nenhum problema. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou o requerimento em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente, a respeito da resposta do senhor Prefeito, na verdade foi solicitado para que ele deixasse uma cópia no setor de RH e pedisse que a responsável que toma conta ali, divulgasse e também esparramasse nos setores. Ele na resposta disse que afixou no prédio da Prefeitura e uma cópia para Câmara, na Câmara eu acho que não tem necessidade, o que tem necessidade são nos setores específico com a funcionária do RH e que ela divulgue para todo funcionário quando ocorrer o afastamento, vai saber quantos, se solicitar aqui para ele, quantos funcionários que não afastaram, não receberam, estamos vendo o caso de um funcionário que pediu até para Câmara interceder, inclusive ontem... ele me ligou sexta feira perguntou como estava e eu disse que fizemos aquela parte pela Câmara e agora o andamento era

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

pela Prefeitura, ele perguntou como ficaria sabendo e eu transferi a ligação para a funcionária responsável que desligou. Quando foi ontem ele me ligou de volta, ele me falou que não sabia o que fazer e que teria que colocar advogado. Eu perguntei o que estava acontecendo e ele me disse que havia ligado na sexta feira para a funcionária responsável que disse não ter resposta e nem saber se iria paga-lo. Diz ele que ela respondeu assim para ele. Então senhor Presidente, os funcionários, principalmente esses mais humildes, eles tem que ter um tratamento melhor e ela não tem que querer deixar de pagar ou querer, é direito, está aqui a própria lei e eu não sei o que está questionando, agora se ele não entrou na época é porque ele não foi orientado, se ela tivesse orientado, como eu disse na sessão passada, quando era na época de uma outra funcionária esta avisava todos, ninguém precisava nem pedir, ela informava que existia a lei pedia para que todo o mês o funcionário trouxesse o recibo e pagava a diferença. Então, eu gostaria que desse uma atenção especial, e não sei, se os senhores vereadores acharem necessário devolver para o senhor Prefeito isso ai, pois, na Câmara por exemplo não tem necessidade, o que tem necessidade é nos setores e que a diretora supervisora de RH, tome as providencias assim que acontecer, porque o primeiro que fica sabendo quando o funcionário é afastado é ela porque o funcionário tem que levar a cartinha do INSS para ela. Às vezes, como hoje eu e o Paulão conversando sobre outros assuntos, as vezes parece que tudo a gente quer por empecilho, quer por defeito ou é contra; eu sempre disse e defendo sempre a bandeira de que não sou contra a pessoa de ninguém, nunca fui, não tenho mágoa, rancor nem ódio nem quero vingar, ou pegar qualquer pessoa que seja, agora pelo que a gente entende, pelas respostas dos outros requerimentos, pelas pedidos que eu pedi o parecer jurídico da nossa câmara, mas específico aqui nesse caso do INSS, a gente percebe que o prefeito está querendo correr. Ele vai deixar de gastar o salário do funcionário, vai pagar simplesmente a diferença, então, parece que ele está querendo se esconder de uma coisa que está lá, a despesa ia estar lá, se ele tivesse trabalhando ia estar lá, ele não está trabalhando vai gastar uma parte, no fim se for

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ver a grosso modo, a prefeitura está tendo lucro, estre aspas né. Então, se os senhores acharem necessário eu gostaria de fazer um reforço porquê do jeito que foi atendido o requerimento, não foi como o solicitado, encaminho para os senhores”. O senhor Presidente fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Eu gostaria de fazer um comentário. Eu não sei qual é a possibilidade, de se criar uma lei determinando. Eu acho que você dentro dessa lei, nós podemos colocar um parágrafo único determinando que o setor do RH, na saída do funcionário, quando ela recebe a (cartinha do INSS) faça um comunicado para o funcionário. Então, eu acho que você pode fazer um parágrafo único nessa lei, determinando. Assim o setor não pode mais fugir. Amanhã você pode consultar o jurídico e eu acredito que você possa fazer isso e não precisa nem voltar pra ele. Nós temos a lei aqui, mas a lei mandou e fica aqui, nós vamos colocar ela à disposição. Mas nós vamos vermos, ou um parágrafo único ou acrescenta outro artigo determinando que o RH faça esse serviço. Eu acho que é o melhor caminho”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “Senhor Presidente, então, só para conhecimento então, eu vou fazer um requerimento verbal, para que o RH informe, e creio que deve ser válido só dos últimos cinco anos, todo mundo que se afastou quem recebeu e quem não recebeu, eu gostaria de passar esse requerimento para mesa”. O senhor Presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador, como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu a dispensa do intervalo em respeito aos internautas. O senhor Presidente colocou em discussão o pedido verbal da vereadora, como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Como mais nenhum vereador quis fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu por

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

encerrado o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 18ª Sessão Ordinária do dia 25 de novembro de 2014, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. O senhor Presidente informou que constava para a Ordem do Dia: Primeira discussão e votação aos Projetos de Lei 38, 39 e 40/2014 e única discussão e votação aos pareceres das comissões permanentes referentes ao Projeto de Lei Complementar nº 08/2014. Portanto, o senhor Presidente colocou em primeira discussão em votação o Projeto de Lei nº 38/2014. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, houve uma manifestação contrária. Foi aprovado por sete votos favoráveis e um contrário. O senhor Presidente colocou em primeira discussão em votação o Projeto de Lei nº 39/2014. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, houve uma manifestação contrária. Foi aprovado por sete votos favoráveis e um contrário. O senhor Presidente colocou em primeira discussão em votação o Projeto de Lei nº 40/2014. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, houve uma manifestação contrária. Foi aprovado por sete votos favoráveis e um contrário. O senhor Presidente colocou em única discussão em votação o parecer da comissão de Constituição e Justiça referente ao Projeto de Lei Complementar nº 08/2014. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Esse projeto de lei, infelizmente está tramitando também lá na Câmara dos Deputados então, não é hora, e eu acho que o Prefeito deveria tomar as medidas judiciais também e não seria justo nós criarmos essa tarifa para população, mais uma despesa, então

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

mantenho o voto contrário e concordo com os pareceres das comissões contrário. Obrigado senhor Presidente”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente colocou em única discussão em votação o parecer da comissão de Economia e Finanças referente ao Projeto de Lei Complementar nº 08/2014. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade. Portanto, o senhor Presidente informou que o Projeto de Lei Complementar nº 08/2014 havia sido rejeitado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de deixar registrado aqui, que dia 3 de dezembro é o dia internacional da pessoa com deficiência física e muito me entristece nos dias de hoje em pleno ano de 2015, com altas tecnologias avançadas e todo mundo muito bem amparado pelas informações, ainda se chamar um deficiente físico de aleijado, então, eu não poderia deixar passar em branco, a gente houve muito isso e dia 3 é o dia internacional da batalha e da luta internacional, então, a gente precisa lutar muito contra o preconceito, pois, o preconceito dói, o preconceito é duro, só quem vive na pele sabe o quanto que é duro. Ninguém pediu para ser deficiente, ninguém pediu para ficar com uma limitação e muito menos para ficar com certas limitações no corpo, e eu gostaria de deixar aqui essa minha manifestação e dizer que deficiente físico não é doente, deficiência física, para quem não está ainda bem informado, ela é uma sequela de um problema que foi causado, então, ele ficou com uma sequela ele não é doente, ele tem uma sequela, não é uma pessoa imprestável, não é uma pessoa que não tem capacidade de fazer e de trabalhar e de produzir, ele tem uma limitação, ele tem seu tempo, portanto ele pode demorar um pouco para fazer suas coisas mas ele faz. Não falo só por mim, falo por todos, porque nós estamos numa luta e essa

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

luta precisa ser respeitada e as pessoas precisam de respeito e não de piedade. A pessoa com deficiência... hoje o mundo inteiro fala sobre inclusão, o mundo inteiro briga pela inclusão, mais ainda se tem a exclusão das pessoas, ainda se encontra pessoas discriminando, rebaixando uma pessoa porque ela tem uma deficiência, isso é triste nos dias de hoje, onde se tem tanta informação. Em 2010 eu fiz palestras em todas as escolas sobre isso, esse ano eu estava pensando em fazer, mas deixei passar porque o período escolar também já está se encerrando e ai fica difícil, mas no começo de 2015 eu pretendo fazer uma jornada nas escolas, porque nós precisamos acordar esses jovens para que no futuro não fiquem jovens maduros com preconceito, porque isso é muito triste. Eu agradeço a todos, agradeço ao presidente, e eu gostaria que a Câmara colocasse em meu nome, alguma coisa referente a pessoas com deficiência no jornal. Eu vou providenciar uma fala e eu vou entregar a secretaria e queria pedir a permissão do senhor presidente para que a gente pudesse fazer uma manifestação no jornal. Muito obrigada”. O senhor Presidente disse o seguinte: “Sem dúvida vereadora, ainda nos dias de hoje os deficientes ainda... são pessoas especiais não deficientes, realmente a gente fica triste quando assiste isso, como também os negros, como também os velhos, e o jornal da câmara está a sua disposição para que você faça um comunicado, uma matéria, está a sua disposição”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria deixar aqui registrado na ata da sessão, que nós tomamos a iniciativa, os vereadores, que abaixo assinado, nós fizemos uma solicitação ao senhor Prefeito, referente ao duodécimo que nós todo ano remetemos ao órgão executivo, e agradecer até pela administração desse mandato, onde iniciou-se com a Fátima (Maria de Fátima Lanfredi dos Santos) e o término agora com o João (Albani Neto), e que até fez por merecer e estamos tendo um valor até que acessivo, e isso, nessa solicitação nós pedimos ao senhor Prefeito que olhasse com carinho nos recursos que nós temos em andamento, inclusive quando o Prefeito Douglas e o

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

próprio João que esteve no início do ano, nós tivemos algumas emendas, que a Prefeitura não vem passando por um momento bom financeiro, inclusive até acho que essa reunião vai ser marcada para discutir esse assunto, e nós não podemos perder certos tipos de recursos já que nós estamos em andamento e já está quase para encerrar, e isso vem a calhar, em uma hora propícia, se esse dinheiro retornar, e o Prefeito como tem autonomia para isso, e nós não temos, é inconstitucional, até nós indicarmos a qual setor esse dinheiro tem que ser destinado, então sabemos que é inconstitucional, então vamos contar com o bom senso dele para que seja encaminhado para esses recursos que temos ganho, que já está quase se esgotando o prazo, ou até mesmo propriamente, que estamos com problemas ali no cemitério que está precisando ampliar, parece que eles estão mexendo, mas se for de bom grado aplicar bem, também seria uma ótima também. Queremos que seja para uma área que realmente dá para fazer e que realmente a população se sintam bem. Muito obrigado”. O senhor Presidente disse o seguinte: “Eu gostaria de comunicar ao senhor vereador que o recurso da Câmara, ele é para ser utilizado na Câmara Municipal de Pirangi, cada Câmara tem o seu duodécimo, cada Câmara gasta, promove, como o senhor foi presidente o senhor fez da forma que o senhor quis, e eu acho que o senhor fez de uma forma que ninguém questionou o senhor, eu estou no final de ano e começo de ano muito tumultuado, onde a Maria de Fátima Lanfredi começou um trabalho de economia e nós terminamos esse trabalho com economia e por sinal eu acho que será a maior economia dessa Câmara Municipal este ano. A aquisição de um terreno solicitado, foi que o vizinho da câmara municipal solicitou que queria vender esse pedaço de terra para a Câmara Municipal e eu como Presidente, solicitei aos senhores vereadores que poderíamos comprar e que iríamos fazer, como os senhores vereadores fizerem um requerimento, achando ou solicitando que este recurso volte para Prefeitura, que aí vem ao bel prazer do senhor Prefeito municipal, ele faça o que ele queira, porque não é a sua indicação ou a de nenhum vereador que ele vai cumprir o que nós mandarmos. Ele faz, nós devolvemos o dinheiro como todos os vereadores, os

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

presidentes aqui devolveram e nós não sabemos para onde foi o dinheiro. Como os senhores fizeram o requerimento, amanhã inclusive eu estou indo no nosso vizinho dizer para ele que nós não queremos mais, estou levando o requerimento dos senhores vereadores, para que o nosso vizinho tome conhecimento do ato que está acontecendo. Não sou dono do dinheiro, não sou dono da Câmara. Acompanho os vereadores no meu terceiro mandato de presidente e sempre foi assim. Vou atender aos senhores vereadores, vou indicar aonde, vou gastar, porque estamos gastando ainda, nós não sabemos quanto é o recurso que vamos devolver, mas eu gostaria de deixar bem claro aqui, que aqui esse presidente nunca em nenhum segundo, nenhum momento, em todos os mandatos meu, fiz algo sem comunicar os senhores vereadores, nunca deixamos e as contas sempre foram aprovadas. Eu fiquei surpreso com o requerimento dos senhores, em vez dos senhores vereadores me comunicarem primeiro, foram ao Prefeito primeiro. Tudo bem, é um projeto, é uma coisa que vocês, um ato de vocês que eu não reprimi, a única coisa que eu falei para alguns vereadores é que a Câmara vai gastar, continuar gastando aonde nós tivermos que gastar. Vamos devolver. Eu como Presidente, João Albani, vou fazer o meu ofício solicitando para que ele gaste aonde nós achamos que deva gastar. Se o Prefeito Municipal... o Douglas foi Prefeito sabe como que é difícil ser prefeito. Se nós tivermos aqui, já comentamos aqui, já discutimos inúmeras vezes. Prefeito não só faz, não só brinca com festa, não se brinca com dinheiro. Prefeito economiza e nós, infelizmente, nessa gestão que estamos vendo, não está economizando dinheiro, não está fazendo com o devido... Está faltando remédio, está faltando muita coisa. As conduções lotadas, estão quebradas. Então, nós fazemos economia, você pode ter certeza que aqui essa economia que nós fizemos vai ser a melhor de todas as câmaras municipais de toda história de Pirangi. Mas, nós estamos fazendo um trabalho sério e vamos continuar fazendo esse trabalho até o dia 31 de dezembro. Portanto a hora que nós devolvermos o dinheiro, o quanto for devolvido, vocês podem ter certeza que esse Presidente vai comunicar os senhores vereadores, aonde esse Presidente acha que

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

deva ser gasto. Não que o Prefeito vai gastar aonde que eu mando, porque, e nem vocês mandam nele. Nós solicitamos para ele, portanto, eu nunca e jamais vou fazer um ato nessa Câmara sem os senhores saber. Eu fiquei muito surpreso com o requerimento de vocês sem eu saber. Tudo bem, eu acho que vocês são vereadores é para isso, para correr atrás para buscar para lutar como a gente sempre lutou. Infelizmente eu fiquei um tanto quanto triste de um requerimento que chega aqui até a minha mão sem eu saber sem o jurídico saber, sem a nossa secretaria saber, chegou no ato. Tudo bem, aceito, aceito de coração, vocês podem ter certeza disso, mas o dinheiro vai ser enviado com ofício e dizendo aonde e vou colocar em jornal como foi feito a economia desse ano junto com a vereadora Maria de Fátima Lanfredi, para que possamos... não é um dinheiro gasto dessa forma, economizando dessa forma, com muita economia direitinho, trabalhamos honestamente, tenho certeza que as contas aqui vão ser aprovadas novamente, que nós vamos dar para um Prefeito que realmente não olhe, não trabalha com carinho e determinação para fazer economia”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria aqui de aproveitar senhor Presidente... realmente o que eu acho também que falta é esse diálogo dos vereadores. Como o senhor falou, que o senhor ficou surpreso, não sabia. Vou passar o meu ponto de vista. Não posso responder por outro vereador nem pelo prefeito, mas, a constituição, a lei, diz que nós, como o senhor falou, tipo assim em outras palavras, o nosso requerimento não tem valor, não vai ter efeito. Mas, pelo que se percebeu, o Prefeito não estava querendo fazer aquilo que o senhor pediu, então, de repente até fomos um trampolim para ele, para ele negar o pedido do senhor. Mas como eu disse aqui, e comentamos outro dia, acho que aquele dia da reunião, existe alguns vazamos da chuva aqui, então temos alguma coisa para mexer na câmara, seria não bom, ótimo, comprar o terreno e ampliar, mas, como o senhor disse, não está havendo economia na Prefeitura, e corre o risco de também perder as emendas como o Paulo (Roberto Magalhães) disse.

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Inclusive a minha assinatura no requerimento, já que eu vi que o senhor entre aspas, na minha visão, na minha opinião, de repente estou falando besteira, mas na minha opinião, a ideia do senhor eu vi que ia por água abaixo, só estava esperando uma válvula ali para ele dar o ‘não’, então eu falei, eu vou assinar com o objetivo de não perder a emenda, principalmente aquela do anel viário, pode ser uma, como o senhor disse, não adianta, eu posso falar que será para um alambrado em volta da câmara inteira, da delegacia inteira; então, a minha assinatura no requerimento foi nesse sentido, não beneficiar ‘Pedro’ nem ‘Paulo’, mas para pelo menos, já que vai perder de uma lado, que ele usasse para não perder mais, que são as emendas, mas se ele jogar fora... é que hoje não pode mais, mas chegando lá ele faz o que ele quiser, infelizmente. Se a câmara tivesse autonomia para comprar o terreno, com certeza eu seria favorável ali, pode comprar; a ideia é ótima, vai ficar de primeiro mundo, gostei da ideia do João, mas infelizmente as circunstâncias, a situação, deixa contrário. Até na palavra o senhor já tinha o ‘ok’ dele lá, mas parece que em quatro portas era ‘não’, então, fica difícil isso. Eu acho que tem que ser como o João falou tanto do lado do executivo como do nosso, chegar e abrir o leque, ‘olha moçada é isso’, cada um dá um parecer, é ‘sim’ ou ‘não’ e pronto, agora depender de válvula para um falar ‘sim’, ‘não’, fica difícil, desgastante. Inclusive eu ando muito desanimado com a política de Pirangi, um pouco por causa disso, mas por ver, até anotei, acabei não trazendo algumas coisas mas, na próxima talvez eu explano. Mas o que a gente percebeu que aconteceu nessa administração para cá, 2009, cento e cinquenta casas populares, vão ficar no sonho, está lá a CDHU, já foi aprovado, o governo destinou a verba, e agora cadê o dinheiro para comprar o terreno? Área industrial, tinha-se três milhões, um milhão e pouco já foi, centro do idoso, de cabeça não vou lembrar; um milhão e pouco estava amarrado, mas dois estavam praticamente livres. Sumiu. Creche. Duas creches construindo. A folha estourada, a não ser que colocar metade dos funcionários em uma e metade na outra. Centro de saúde novo, construindo, o outro está bom, lá vai ficar melhor, mas agora vai perder o

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

prédio de baixo, então, mal administrado, mal organizado, isso e muitas outras coisas, então, mas uma vez eu bato na tecla, não sou contra o prefeito, contra ninguém, aliás até 31 de dezembro de 2008, era um dos melhores amigos que eu tinha, mas parece que depois que entraram na cadeira transformou, e como também aquilo que a gente comentou naquele dia aqui da reunião, as pessoas que tem aquele formigão, a hora que dá aquela coisa. Infelizmente é difícil política, a população não acompanha, a grande maioria, poucos que estão... mais foi de janeiro desse ano para cá. Algumas autoridades me procuram direto, sempre perguntam o que está acontecendo o que não está, eu passo o que eu sei, dentro do que eu sei. Para o Assessor Contábil até outro dia estava ruim, ontem na reunião, está equilibrado; difícil de saber certo se está se não está, o certo é ir lá e pedir para funcionária dar o saldo para ver como está, se está certo ou se não está. Então, e a falta de informação, de clareza também, eu acho que tem que prestar; que nem lá, o único setor, a única porta que posa aberta é a minha, lá da prefeitura, até tenho a chave tudo, mas a maioria das vezes esqueço em casa e penso que se entrarem ali dentro, vão roubar de qualquer jeito, estando trancada ou não. Até pode ser um defeito meu, posso até corrigir, começar a trancar daqui para frente. Eu não sei, parece que querem esconder informação, esconder isso. Hoje tem o Portal da Transparência, Diário Oficial, se digita o nome, coloca entre aspas, pega tudo o que você quer. Então eu acho que está faltando transparência e isso que o senhor falou, vamos reunir, abre o leque, doe onde doer, gostou não gostou, quem gostou, gostou, quem não gostou... tem coisa que eu gosto, tem coisa que eu não gosto, não é? Lamentável também a situação política de nossa cidade, infelizmente, e tudo o que perdeu e falo mais, não vai ser nesses dois anos, e nem nos próximos quatro que vai se ter uma área industrial e mais casas da CDHU. Vai ter que entrar ali um prefeito pulso firme, por ordem na casa, novamente juntar, ir plantando e depois colher. Planta aos pouquinhos, compra a área industrial. Planta, compra o terreno e assim vai. E quanto ao cemitério também, inclusive é outra coisa que eu já não estou gostando, acompanho lá de perto,

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

loteamento em cima de loteamento, eu acho que o critério tem que ser mais rigoroso, inclusive aqui pelo visto, já uma pessoa comprou toda área dos Pirondi aí do lado do loteamento e vai lotear, inclusive só vai ficar a parte de área institucional pela conversa já antecipada, no fundo do cemitério, então quer dizer, a área institucional vai morrer porque vai ter que continuar o cemitério, a única vantagem vai ser que a prefeitura vai ganhar de graça, mas vai ser uma área institucional, vai ter que transformar em cemitério, aí precisa ver a legalidade, ainda não consultei o jurídico, mas tudo indica que vai caminhar por esse rumo, vai ganhar como área institucional a terra, e grande troca não é? Precisando da área industrial... o certo era... isso daí o prefeito pode e é legal negociar, se quiserem lotear podem comprar onde quiser desde que separem uma área para o distrito industrial, caso contrário era só não aceitar o loteamento. Essa é minha visão, o que eu penso, e o que está se passando. Obrigado, talvez até passei do meu tempo senhor Presidente”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu só quero complementar com relação àquilo que eu deixei registrado, que eu parabenizei, como de fato, o trabalho da Fátima (Maria de Fátima Lanfredi dos Santos), como presidente e do presidente que esta atual, dizendo da administração, do que vem fazendo, da economia, e dizer que nós não fizemos uma indicação para o Prefeito aonde ele tem que destinar o duodécimo, sabendo sim que se sobrar tem que ser repassado ao executivo, mas que seja nossa indicação, que seja e que ele pense aonde vai aplicar esse dinheiro, você entendeu? O que eu quero deixar bem claro e registrado é nesse sentido, porque eu sei que não posso chegar, nem o senhor Presidente, nem ninguém e dizer que quer que destine o recurso para tal lugar, porque ele pode falar aqui, mas ele pode atrás de quatro paredes falar que vai mandar, ele é o Prefeito, então, nós pedimos, quem diz que ele vai acatar? É uma solicitação, queira ele ou não, ele que decide, só que quero deixar bem claro, porque, como o nobre colega, também o Douglas (França Aires Scardelato) teve presente, como

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

sabe, nessa emenda, que já passou dos limites. Eu posso te dizer que eu citei aquele anel viário, até porque é a única emenda que a gente tem em pendência e que vai favorecer a população. Inclusive eu tomei a liberdade em conversar com o senhor Presidente, antes de qualquer coisa. Pedi para que fossemos nele conversar para pedir que jogasse esse dinheiro no anel viário para que a gente terminasse aquilo lá. Então foi uma coisa assim, de caso pensado, e eu tenho certeza que cabe a ele mas se ele mandar para lá eu vou ficar muito grato por isso e a cidade e quem frequenta aquilo ali vai se sentir muito gratificado. É só isso que eu quis deixar. Obrigado”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 09 de dezembro de 2014, às 20h00m, e encerrou a 18ª Sessão Ordinária do dia 25 de novembro de 2014. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de novembro de 2014.

PEDRO JESUS FERNANDES

1º Secretário

JOÃO ALBANI NETO

Presidente